

M O V I M E N T O "TEATRO AO ENCONTRO DO POVO"

Teatro de Rua é a solução que propomos para a estagnação do teatro nacional. Só a ampla abertura para as platéias populares pode promover o re-encontro do teatro com nossa realidade. - - Nosso movimento é de caráter nacional. - formado por grupos de teatro que fazem espetáculos ao ar livre - diretamente para o povo. - - Depois dos espetáculos há debates em praça pública - assim em comunhão com o povo vamos para a renovação do teatro nacional. Esta NOSSA LUTA faz parte de uma LUTA MAIOR por uma ABERTURA CULTURAL e por uma SOCIEDADE ABERTA - em prol dos interesses das MAIORIAS NACIONAIS.

QUEM QUIZER PARTICIPAR DESTA JORNADA - TOME CONTATO CONOSCO.

J O R N A L "TEATRO AO ENCONTRO DO POVO"

O jornal é dirigido pelos líderes nacionais do movimento - OTTO e FLORENCE BUCHSBAUM . Através dele divulgamos uma nova visão do teatro - o teatro para todos, que discute nossos problemas. - - Mas não é só um jornal de teatro, pois aborda problemas de todos tipos, sempre visando a tão necessária ABERTURA CULTURAL. A finalidade do jornal é ampliar a nossa abertura, buscar a ressonância dos que comungam nossos ideais e trazer para o debate novas idéias.

O NOSSO TEATRO ESTÁ NA RUA E GRITA - o nosso jornal amplia este grito para ser ouvido em todo Brasil.

ATENÇÃO GENTE: Breve - muito breve - estaremos com nosso jornal - ampliado para 28 paginas - nas bancas de todo Brasil.

Accitamos sugestões , colaborações - tomem contato conosco.

Conferências de OTTO e FLORENCE BUCHSBAUM sobre teatro.

As conferências que OTTO e FLORENCE BUCHSBAUM tem realizado sob patrocínio de Governos estaduais, Prefeituras, Universidades e Diretórios Acadêmicos tem contribuído em grande escala para a expansão nacional do movimento TEATRO AO ENCONTRO DO POVO. Das próprias conferências surgiram novos grupos de teatro de rua. - - - Todas conferências são sempre acompanhadas por cenas de peças - são conferências-espetáculo. Os atores, recrutados localmente, são treinados pelos conferencistas.

CICLOS DE CONFERENCIAS : HISTÓRIA DO TEATRO MUNDIAL. em 7 conferências

- 1) TEATRO DA ANTIGUIDADE - Origens do Teatro, Teatro grego, romano e sanscrito. Com trechos de Esquilo, Eurípides, Aristófanes etc.
- 2) TEATRO DA IDADE MÉDIA - drama religioso e profano, evolução na Ásia. Trechos do teatro medieval, farsas populares, farsa japonesa.
- 3) TEATRO DA RENASCENÇA E DO BARROCO - Teatro elisabetano, espanhol, Cenas de Shakespeare, Marlowe, Gil Vicente, Lope, Cervantes etc.
- 4) TEATRO CLASSICO - Classicismo e Romantismo. Drama do Pequim. Kabuki. Cenas de Molière, Racine, Corneille, Goldoni, Schiller e chinês.
- 5) TEATRO MODERNO - Novas tendências - Cenas de Ibsen, Tchecov, Synge, Eliott, O'Neill, Brecht, Garcia Lorca, etc.
- 6) TEATRO DE VANGUARDA - Varios conceitos de vanguarda - O absurdo no teatro. Cenas de Jarry, Garcia Lorca, Ionesco, Beckett, etc etc.
- 7) TEATRO BRASILEIRO - Dos jesuitas até hoje. Cenas de Anchieta, A. Azavedo, N. Rodrigues, Suassuna, D. Gomes, Guarnieri, Carvalho etc.

O mesmo ciclo de conferências - mais condensado pode ser realizado em 5 ou 3 conferências.

Outros ciclos: Panorama do Teatro Moderno (6 ou 3 conf.) Drama e Povo (5 ou 3 conf.) Varios temas para conferências avulsas.

Debates - sessões especiais de rediscussão - seminários - apostilas .

Endereço : CAIXA POSTAL 12.193 - ZC-07 - 20.000 - Rio - GB.

AMIGO ASSINANTE !

Nosso jornal — agora com a nova denominação.

— ABERTURA CULTURAL — TEATRO AO ENCONTRO DO POVO —
irá para as bancas em distribuição nacional.

Vários fatores determinaram que se tornasse imprescindível esta nova fase:

1) A necessidade de expandir a circulação o mais rapidamente possível em todo território nacional — para divulgar não só o ideário do movimento "TEATRO AO ENCONTRO DO POVO", mas também a aplicação em escala mais ampla destas idéias — o que significa a ABERTURA CULTURAL.

2) A necessidade de fazer um jornal com maior número de páginas e consequentemente com mais conteúdo. ABERTURA CULTURAL — TEATRO AO ENCONTRO DO POVO, terá inicialmente 24 páginas e nossa intenção é aumentá-lo ainda mais.

3) Desde que criamos o jornal em Agosto de 1972, o preço do papel de jornal subiu mais de 300%. Outros materiais ligados a impressão subiram mais de 100%. Nestas condições a expansão do jornal, tanto em circulação, como em volume, na base da distribuição gratuita, seria impossível.

4) O alicerce da sobrevivência do jornal tem sido e continua sendo o pequeno anunciante, que custeou a circulação gratuita durante mais de dois anos.

Aos circuitos dos grandes anunciantes e às grandes agências de publicidade de não temos acesso.

Para poder continuar, pois, de maneira cada vez mais ampla com a divulgação das idéias de renovação popular da cultura e do teatro nacional, para poder lutar mais eficientemente pela ABERTURA CULTURAL nós iremos para as bancas em distribuição nacional. O jornal custará Cr\$3,00 (Três cruzeiros), manteremos este preço enquanto a conjuntura do papel de imprensa o permitir.

AMIGO ASSINANTE !

Por exigência da Distribuidora não poderemos manter as assinaturas gratuitas. Mas, também, não gostaríamos de maneira alguma perder o contato com os nossos atuais assinantes, cujas cartas de apoio e incentivo, nos tem sido tão preciosas. Nosso jornal é mensal — Cr\$3,00 (Três cruzeiros) cada mês afinal não é tanto.

Se quiser optar por uma assinatura para continuar recebendo o nosso jornal em sua casa — o preço da assinatura anual é de Cr\$30,00 (Trinta cruzeiros) — válida até dezembro de 1975 inclusive — assim você recebe os números deste ano ainda extra.

Para a assinatura, basta fazer um cheque em nome de ABERTURA CULTURAL EDITORA LTDA., no valor de Cr\$30,00 (Trinta cruzeiros) — o cheque não precisa ser visado, aceitamos pagável em qualquer praça do país — ou pode mandar por vale postal ou cheque comprado. Sempre em favor de ABERTURA CULTURAL EDITORA LTDA.